

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: _____

Data: 19. 11. 86

Pg.: _____

Cacique do Toldo Chimbangue não quer retorno de famílias indígenas

Chapecó — A situação permanece inalterada no Toldo Chimbangue, em Sede Trentin. Clemente Fortes do Nascimento, que se diz cacique da reserva, apesar de o cargo ser ocupado por Jucelino Siqueira, não quer, em hipótese alguma, o retorno das dez famílias indígenas expulsas da área. Ele só aceita a volta de quatro famílias *mestiças*, a seu ver. Representantes da Funai de Brasília estão para vir a Chapecó no intuito de saber a veracidade das denúncias contra membros do órgão, no incidente acontecido no Toldo Chimbangue há cerca de um mês.

REINTEGRAÇÃO

Conforme as dez famílias consideradas indígenas pela Funai, num estudo feito por três antropólogas em 1984, alguns membros da Funai, inclusive o próprio delegado do órgão, Sebastião Fernandes, teriam participado da invasão, junto com cerca de duzentos índios do Rio Grande do Sul e do Paraná, no Toldo Chimbangue. Argumentam os expulsos que o próprio caminhão da Funai foi quem os transportou até o Seminário Diocesano de Chapecó, onde permanecem aguardando que seja cumprida a determinação do juiz federal de Santa Catarina, que assinou a reintegração de posse para as dez famílias expulsas do Toldo.

'JUSTIÇA BRANCA'

Enquanto isso, em Sede Trentin, Clemente Forte do Nascimento continua reunido com as 17 famílias que lá ficaram. Valdemar Casemiro da Silva, um dos caingangues, reforça a



ideia do antigo cacique em não aceitar o retorno das dez famílias, alegando que não são índios. "Nem o idioma caingangue eles sabem". Para Valdemar, "a justiça dos brancos só vale para os brancos. Aqui no Toldo Chimbangue, mandamos nós, os índios". No entanto, a afirmação se choca com o fato de Valdemar não aceitar a escolha, feita pelos próprios índios, de Jucelino Siqueira ser o novo cacique da reserva. "O Jucelino é cacique das dez famílias mestiças e brancas. O cacique dos caingangues

continua sendo eu", argumenta Clemente Fortes do Nascimento.

Ontem à tarde, as dez famílias caingangues aguardavam, no Seminário Diocesano, a vinda do oficial de Justiça para lhes transmitir as últimas informações quanto a situação. De qualquer forma, a realidade é que o juiz federal de Santa Catarina já determinou o retorno dos caingangues ao Toldo Chimbangue, tão logo sejam retirados os indígenas não-pertencentes àquela comunidade, os quais foram chamados por Clemente Fortes do Nascimento.